

# POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



SEMANÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TEFEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## Comissão Regional de Turismo do Algarve

### Plano de Actividades e Projecto do Orçamento

#### → para 1973

EMBORA a receita colhida para as despesas deste ano em princípio, seja ainda puramente conjectural, atendendo aos proventos adquiridos nos anos anteriores e usando dum método de estimativa que permite uma muito provável aproximação, conta este Organismo turístico com um movimento de receita calculado na cifra de 126 093 078\$00, proveniente de taxas, rendimento de diversos serviços, rendimento de bens próprios, etc. e duma receita extraordinária de 103 606 048\$.

A complexidade orçamental correspondem motivos de despesa equivalentes, assim se pode afirmar: despesas com o pessoal, com os serviços, festivais de carácter folclórico e desportivo, encontros, embaixadas, procura da «Aquisição de uma Posição Social na Cooperativa de Abastecimentos dos Hoteleiros do Algarve», participação em elementos de valor cultural e artístico da região, publicidade e propaganda e despesas de representação.

Serão várias as participações para realizações de interesse turístico, tais como casas regionalistas, o Conservatório Regional de Música, subsídios a bandas de música, postos de turismo que é necessário fundar, mais proximamente os de Olhão, Silves e Lagoa.

Interessa a este Organismo a fundação do Centro Social e Cultural do Pessoal da Comissão Regional de Turismo do

Algarve, cujo estatuto já se encontra em apreciação nos Serviços Centrais do Turismo.

Promove os serviços de tratamentos de lixos que tanto virão beneficiar o aspecto e sanidade de muitos lugares de interesse turístico.

Beneficiará locais de aprezimentos: jardins, miradouros, moinhos, grutas, lugares e mo-

(Continua na 2.ª página)

## NA ASSEMBLEIA NACIONAL

### A Voz do Deputado LEAL DE OLIVEIRA

MAIS uma vez a voz oportuna, do sr. Eng.º Leal de Oliveira se ergueu na Assembleia Nacional para fazer como que uma revisão de assuntos de interesse para o Algarve, isto é, sollicitando o que está feito ou em vias de realização e chamou a esclarecida atenção do Governo para aqueles problemas que possam vir a cair no esquecimento.

Depois de ter repudiado a acção dos perturbadores da ordem pública

que lançam petardos e de ter salientado a política de evolução seguida pelo Professor Marcelo Caetano, referiu-se aos problemas do Algarve.

Agradeceu ao Governo a atenção prestada aos agentes rurais, incluindo-os no quadro do funcionalismo, e salientou referindo-se aos estudos universitários, informando que em 1970/71, estavam matriculados 1122 estudantes algarvios.

(Continua na 3.ª página)

## AMENDOEIRAS EM FLOR



Continuas Algarve a ser roteiro  
Deste reino do sol e mar plantado,  
Chegou a Primavera de Janeiro,  
Vem turistas ver o teu noivado.

Esvoaçam no cimo do outeiro,  
Num doce contra luz do sol doirado,  
As pétalas com que este jardineiro  
Tece de amor um sonho immaculado.

Amendoeiras, cor e poesia!  
Em nada excede a sua fantasia  
No domínio da arte e da beleza!

Cada flor simboliza uma saudade,  
Cada pétala um elo da amizade  
Com que o Algarve abraça a Natureza.

Janeiro de 1973

VIRGÍNIO PIRES

### O Engenheiro

## VIRGÍLIO CALADO é o Novo Vice-Presidente da Câmara de Portimão

NO passado dia 22 do corrente, pelas 18 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho de Portimão, perante numerosa assistência, assumiu as funções de vice-presidente do município portimonense, o sr. engenheiro agrónomo Virgílio Aguas de Lima Guerreiro Calado, que há cerca de um ano vinha desempenhando com muita competência as funções de vereador municipal para o que fora eleito.

A fim de dar posse ao novo magistrado administrativo deslocou-se para esse fim a Portimão, o sr. engenheiro Lopes Serra, Governador Civil do Distrito.

(Continua na 3.ª página)

## TERMINOU MAIS UM CURSO ITINERANTE DE HOTELARIA

NO passado dia 24 do corrente, no Hotel Caravelas, em Monte Gordo, realizou-se o jantar de encerramento do II Curso Itinerante de Hotelaria, o qual foi confeccionado e servido pelos próprios alunos de cozinha e mesa, e em que foi mestre de mesa António J. Mira e mestres de cozinha Else Gabriel e Manuel Gabriel.

Presidiu ao jantar o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, ao qual assistiram diversas entidades, directores de hotéis, directores da Escola de Hotelaria, representantes do Turismo e dos órgãos de informação.

(Continua na 2.ª página)

## Campanha "Estudos para a Criança sem Lar"

REUNIU-SE a Comissão (Honorária) Organizadora na Sexta-feira, a 12 de Janeiro. Ficou assim constituída a Comissão:

Presidente: D. Conceição Berta Padinha; Vice-Presidente: sr. José de Oliveira; Administrador: sr. José dos Santos; Vogais: D. Maria dos Anjos Amaro, D. Maria Inácia da Conceição e Secretário: Don Carlos.

Fez-se uma análise da situação actual da campanha, fez-se o esboço do projecto que inclui: a criação de um lar para crianças de Tavira, arredores e outras zonas do Algarve. O lar será designado «Casa da Criança». Terá uma dependência para um jardim-escola cuja receita contribuirá para o sustento da Casa. Terá ainda duas oficinas, uma para carpintaria, outra para costura, bordados, etc. Terá um pomar, uma horta e um jardim, dos quais serão colhidos frutas, vegetais flores, em primeiro lugar para as crianças internadas, e, em se-

gundo lugar, para venda ao público. O lar terá ainda uma sala de estudo, uma biblioteca, uma capela e um campo de jogos.

Dependerá a «Casa da Criança» do seguinte apoio: contribuições por quotas dos associados; receita do jardim-escola; receita do pomar, da horta, da carpintaria, de roupas confeccionadas, bordados, malhas, etc. E pedir-se-á ao Governo um subsídio anual. Ambiciona-se tornar o lar independente da caridade, e, eventualmente, independente também de subsídios do Governo.

A Comissão reunir-se-á uma vez por semana. Haverá uma reunião aberta ao Público uma vez por mês.

(Continua na 2.ª página)

## CARNAVAL NO ALGARVE BATALHAS DE FLORES

TEM tradição o Carnaval Algarvio pela sua originalidade, alegria e boa disposição que largas décadas têm concretizado e cuja animação têm desmentido a agonia do «Rei Momo». Batalhas de Flores, onde a alegria se junta ao elevado sentido artístico dos carros presentes nos Corsos, bailes até ao romper do dia e a presença entusiástica de milhares de pessoas. Na actual conjuntura de «maré alta» do turismo algarvio, esta manifestação reveste-se de um interesse muito especial, tudo levando a crer que no futuro venha a atingir características de grande acontecimento. Este ano já se trabalha com afã preparando o «Carnaval no Algarve», pretexto oportuno para muita gente se deslocar à província do Sul e admirar os seus múltiplos encantos. As Comissões Organizadoras dos Cor-

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

Vi num ramo todo em flor  
De amendoeira, um ninho,  
— Um amor que noutra amor  
Ali poisou com carinho —.

V. P.



O Ministro Rebelo de Sousa na apresentação de cumprimentos pelo terceiro aniversário de posse das pastas das Corporações e Saúde, anunciou, que serão efectuadas semanas sociais e corporativas nas capitais de distrito.

ESTAMOS no fim de Janeiro e as amendoeiras floridas, sempre belas, sempre lindas, iguais às dos anos já passados, aí estão. Quais damas de alto coturno preparam-se

## CONVERSA DA SEMANA

### ELAS AÍ ESTÃO

para o noivado, esse espectáculo sempre inédito que as agências apregoam aos quatro ventos como chamariz turístico.

Mas, como nem tudo o que luz é ouro, as amendoeiras às vezes dão flor e não dão fruto.

Continua na 2.ª página





